

**HISTÓRIA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: ARTICULAÇÕES POSSÍVEIS  
ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO CRÍTICA CIDADÃ**

Leticia Fernanda Moraes, Nayara Carbonera de Souza, Ana Heloisa Molina

Área Temática: Educação

E-mail para contato: [nayara.carbonera@uel.br](mailto:nayara.carbonera@uel.br)

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à  
Docência (PIBID) nº 00799/2024*

**Resumo**

O projeto de trabalho de campo desenvolvido com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Cívico-Militar Prof. Newton Guimarães teve como propósito articular os conteúdos de História com a vivência em espaços de pesquisa e extensão da Universidade Estadual de Londrina (UEL). A proposta surgiu da necessidade de ampliar a reflexão sobre preconceitos étnico-raciais e valorizar a diversidade cultural, aproximando o ambiente escolar da universidade. O objetivo central consistiu em possibilitar aos discentes o reconhecimento das contribuições de diferentes povos na formação da sociedade brasileira e londrinense, promovendo a consciência histórica e a valorização da pluralidade étnico-racial. A metodologia adotada envolveu a organização de visitas guiadas ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), ao Núcleo de Estudos da Cultura Japonesa (NECJ) e a espaços dentro da universidade como a Capela e o Mural histórico do Jubileu de Prata. Ademais, também foram desenvolvidas duas palestras com diferentes temáticas por graduandos da universidade, contando com o auxílio da Comissão Universidade para os Indígenas (CUIA) e de acervos cedidos pelo Museu Histórico de Londrina. Participaram aproximadamente 120 estudantes, divididos em turmas, acompanhados por professores, bolsistas do PIBID e equipe pedagógica. Como desdobramento da atividade, os alunos elaboraram exposições temáticas sobre os preconceitos estudados, apresentadas posteriormente à comunidade escolar. Os resultados evidenciam que a experiência ampliou os horizontes formativos dos alunos, que puderam relacionar teoria e prática. Portanto, conclui-se que a atividade fortaleceu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando práticas educativas comprometidas com a inclusão e os direitos humanos.

**Palavras-chave:** Ensino de História; diversidade cultural; preconceito étnico-racial; universidade e escola.